



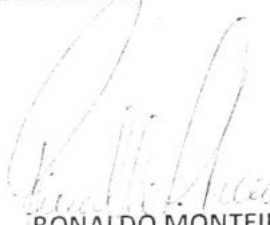
Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

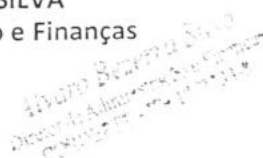
BALANÇO PATRIMONIAL

<u>ATIVO</u>	<u>Exercícios Findos em</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.129.901,17	11.108.159,06
Contas a Receber	29.288.906,92	29.035.846,32
Devedores - Entidades e Agentes	3.027.892,01	2.521.374,32
Adiantamentos a Empregados	45.289,57	82.524,12
Créditos de Tributos e Contribuições	2.849.870,33	2.650.899,89
Almoxarifado Interno	110.732,59	60.254,83
	<u>47.452.592,59</u>	<u>45.459.058,54</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<u>Investimentos</u>		
Participações Societárias	200.886,10	200.886,10
Participações em Fundos e Condomínios	173.009,00	173.009,00
	<u>373.895,10</u>	<u>373.895,10</u>
<u>Imobilizado</u>		
Bens Imóveis	30.383.116,24	30.298.576,28
(-) Depreciação Acumulada - Imóveis	-16.785.505,86	-15.977.719,26
Bens Móveis	768.023,93	768.023,93
(-) Depreciação Acumulada - Móveis	-418.551,07	-414.758,68
	<u>13.947.083,24</u>	<u>14.674.122,27</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u><u>61.773.570,93</u></u>	<u><u>60.507.075,91</u></u>


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


SEBASTIÃO ALVES DE CASTRO
Contador - CRC/RJ Nº 035.055/O


Álvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CNPJ 15.180.111/0001-00



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

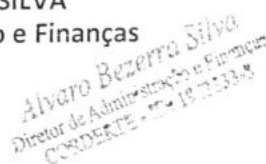
BALANÇO PATRIMONIAL

<u>ATIVO</u>	Exercícios Findos em	
	31/12/2017	31/12/2016
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.129.901,17	11.108.159,06
Contas a Receber	29.288.906,92	29.035.846,32
Devedores - Entidades e Agentes	3.027.892,01	2.521.374,32
Adiantamentos a Empregados	45.289,57	82.524,12
Créditos de Tributos e Contribuições	2.849.870,33	2.650.899,89
Almoxarifado Interno	110.732,59	60.254,83
	47.452.592,59	45.459.058,54
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Investimentos		
Participações Societárias	200.886,10	200.886,10
Participações em Fundos e Condomínios	173.009,00	173.009,00
	373.895,10	373.895,10
Imobilizado		
Bens Imóveis	30.383.116,24	30.298.576,28
(-) Depreciação Acumulada - Imóveis	-16.785.505,86	-15.977.719,26
Bens Móveis	768.023,93	768.023,93
(-) Depreciação Acumulada - Móveis	-418.551,07	-414.758,68
	13.947.083,24	14.674.122,27
TOTAL DO ATIVO	61.773.570,93	60.507.075,91


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


SEBASTIÃO ALVES DE CASTRO
Contador - CRC/RJ Nº 035.055/O


Álvoro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - 15.12.2016



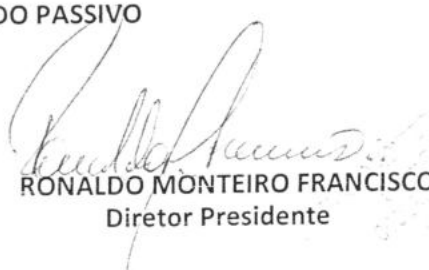
Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

BALANÇO PATRIMONIAL

	Exercícios Findos em	
	31/12/2017	31/12/2016
<u>PASSIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Pessoal a Pagar	274.622,35	227.179,19
Fornecedores	1.931.691,07	775.192,69
Consignações e Depósitos	889.853,82	1.412.683,98
Obrigações Sociais e Fiscais	0,00	176.595,83
Encargos Sociais a Recolher	119.139,23	130.756,74
Provisões de Férias	187.770,12	852.250,39
Provisões de Curto Prazo	3.358.634,13	0,00
Obrigações Intragovernamentais	0,00	2.972,09
Outras Obrigações a Pagar - Refis	1.304.811,08	2.550.026,58
Dividendos a Pagar	1.654.851,68	1.654.851,68
	9.721.373,48	7.782.509,17
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Obrigações Sociais e Fiscais - Refis	10.237.856,26	11.283.803,94
Obrigações Assumidas pelo Governo	2.783.879,00	2.783.879,00
Provisões para Contingências	7.425.863,09	12.334.791,35
Outras Provisões	331.293,94	331.293,94
Receitas Diferidas	0,00	1.260,00
	20.778.892,29	26.735.028,23
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Reserva de Lucros	2.943.785,00	2.943.785,00
Reserva de Legal	567.493,04	567.493,04
Lucro e Prejuízo Acumulado	2.629.846,40	-2.653.920,25
	31.273.305,16	25.989.538,51
TOTAL DO PASSIVO	61.773.570,93	60.507.075,91


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


SEBASTIÃO ALVES DE CASTRO
Contador - CRC/RJ Nº 035.055/O

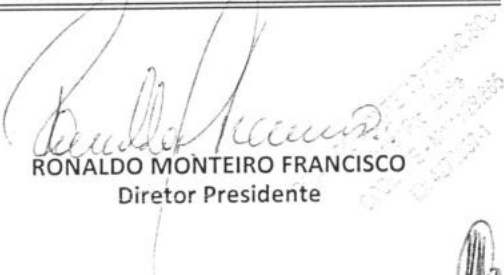
ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - IN 18.11.33-8



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

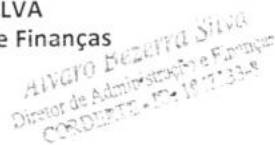
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Prestação de Serviços	21.935.577,47	20.775.777,52
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Imposto sobre Serviços	(42.873,01)	(41.336,37)
P I S / P A S E P	(292.267,59)	(454.586,73)
C O F I N S	(1.346.202,17)	(1.493.742,91)
RECEITA LÍQUIDA	20.254.234,70	18.786.111,51
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos Sociais	(7.621.501,79)	(8.143.555,98)
Serviços de Terceiros	(7.219.300,63)	(8.163.449,12)
Despesas Tributárias	(350.881,43)	(298.939,04)
Despesas Gerais	(6.332.941,16)	(6.140.979,24)
Outras Receitas	6.783.242,68	2.481.604,05
	(14.741.382,33)	(20.265.319,33)
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	5.512.852,37	(1.479.207,82)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	5.512.852,37	(1.479.207,82)
Imposto de Renda	(617.576,38)	(773.507,05)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(226.647,49)	(342.740,82)
Lucro Líquido do Exercício	4.668.628,50	(2.595.455,69)
Quantidade de Ações	526.313	526.313
Lucro Líquido por ação do Capital Social (R\$)	8,87	(4,93)


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente

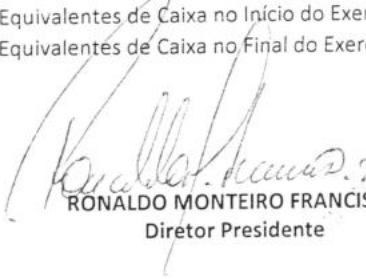

ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


SEBASTIÃO ALVES DE CASTRO
Contador - CRC/RJ Nº 035055/O-4


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - 12.10.2013

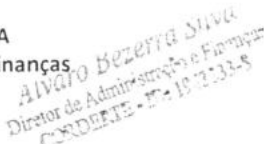
**CODERTE - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO		Exercícios Findos Em	
		31/12/2017	31/12/2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.668.628,50	-2.595.455,69
(+/-) AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO:			
Depreciação		811.578,99	823.228,07
Receitas de Atualização de Títulos			
Ajustes de Exercício anteriores		615.138,15	-226.923,43
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		6.095.345,64	-1.999.151,05
ATIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))			
Contas Receber de clientes	-253.060,60	822.154,51	
Créditos de Tributos e Contribuições	-198.970,44	-271.004,71	
Devedores - Entidades e Agentes	-506.517,69	-879.905,84	
Almoxarifado Interno	-50.477,76	-1.154,09	
Depósitos Judiciais e cauções	0,00	0,00	
Adiantamentos	37.234,55	-80.623,22	
Despesas Pagas Antecipadas	0,00	0,00	
Imobilizado	-84.539,96	0,00	
PASSIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))			
Fornecedores	1.156.498,38	66.240,20	
Depósitos e Consignações	-522.830,16	606.205,38	
Obrigações Sociais e Fiscais	-176.595,83	151.804,33	
Encargos Sociais a Recolher	-11.617,51	16.755,85	
Pessoal a Pagar	47.443,16	225.528,27	
Obrigações Intragovernamentais	-2.972,09	2.972,09	
Obrigações Tributárias	0,00	0,00	
Provisões a Férias	-664.480,27	0,00	
Provisões 13º Salário	0,00	0,00	
Outras Provisões	3.358.634,13	0,00	
Obrigações de Exercícios Anteriores	0,00	-5.189,10	
Sentenças Judiciais - Pessoal	0,00	0,00	
Outras Obrigações a Pagar - Refis	-1.245.215,50	1.003.926,42	
ATIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))			
Depósitos Judiciais e cauções			
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))			
Obrigações Sociais e Fiscais - REFIS	-1.045.947,68	-2.821.417,52	
Outras obrigações (Contingências)	-4.908.928,26	3.406.324,31	
Outras Provisões	0,00	0,00	
Receita Diferida	-1.260,00	0,00	
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.021.742,11	243.465,83
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição/venda de investimentos	0,00	0,00	
Aquisição/venda de bens do Ativo imobilizado	0,00	0,00	
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		0,00	0,00
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.021.742,11	243.465,83
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	11.108.159,06	10.864.693,23	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	12.129.901,17	11.108.159,06	


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


SEBASTIÃO ALVES DE CASTRO
Contador - CRC/RJ Nº 035.055/O

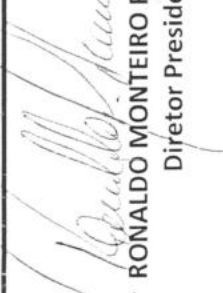

Álvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RJ - 15.12.2017



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

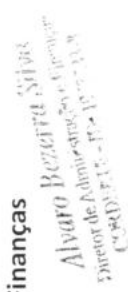
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

CONTA DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	R E S E R V A S			LUCRO/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL DAS RESERVAS		
Saldo em 01 de janeiro de 2016	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	3.511.278,04	168.458,87	28.811.917,63
Ajustes de exercício anteriores Resultado do Exercício Constituição de Reservas Res Reservas						-226.923,43 -2.595.455,69	-226.923,43 -2.595.455,69
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	3.511.278,04	-2.653.920,25	25.989.538,51
Movimentação do Período						-2.822.379,12	-2.822.379,12
Saldo em 01 de Janeiro de 2017	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	3.511.278,04	-2.653.920,25	25.989.538,51
Ajustes de Exercício Anteriores Resultado do Exercício Destinação Reservas Dividendos Obrigatórios						615.138,15 4.668.628,50	615.138,15 4.668.628,50
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	3.511.278,04	2.629.846,40	31.273.305,16
Movimentação do Período						5.283.766,65	5.283.766,65


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


SEBASTIÃO ALVES DE CASTRO
Contador - CRC/RJ Nº 035055/O


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças
CNPJ 15.110.110/0001-11



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, é uma sociedade de economia mista, constituída pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio do Decreto-Lei nº 87, de 02 de maio de 1975, entidade da administração indireta, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte – SETRANS.

A CODERTE tem como objeto social:

- Projetar, construir terminais rodoviários, de passageiros e carga, terminais-garagem, abrigos de ônibus e estacionamentos públicos, terminais marítimos e fluviais;
- Cobrar e arrecadar tarifas de pedágio, e de utilização e arrendamento dos bens e serviços previsto anteriormente observada à legislação aplicável;
- Promover a análise de viabilidade técnico-econômica para implantação de vias expressas e terminais;
- Executar política comercial, criando fontes de receita;
- Executar a política de exploração de publicidade nos locais sob sua jurisdição;
- Administrar, fiscalizar e operar esses locais;
- Zelar pela segurança e bem estar dos respectivos usuários;
- Recrutar, preparar e selecionar pessoal para os seus serviços;
- Promover a construção de rodovias municipais, vicinais e de acessos a sedes municipais, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital ou que tenham contratado seus serviços;
- Executar programas de manutenção de estradas municipais, mediante contratação e justa remuneração com os municípios interessados; e
- Manter e explorar usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a órgãos públicos e empresas privadas mediante remuneração.

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da CODERTE são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades do setor público, a Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela nº 11.638/2007.

Assessoria Jurídica - Codert
Metr: 29.948 / ID: 507659
CRC RJ 11.638/2007
Alvaro de Almeida Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - 10.10.2017



aprovada em 28 de dezembro de 2007 e demais alterações, a Lei Estadual n.º 287, de 04 de dezembro de 1979, normas e instruções da Contadoria Geral do Estado – CGE e apresentadas conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFE/RJ.

Em atendimento às recomendações da Auditoria Geral do Estado, constantes no Parecer da Auditoria Geral do Estado, relativa à Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas do Exercício de 2013, (Processo nº E-10/004/164/2014, folha 343, item 3.3.8), de 10/03/2014, a partir do exercício de 2014 a Diretoria da CODERTE adotou, exclusivamente, para realização da sua escrituração contábil o sistema SIAFE-Rio, utilizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como em função das alterações realizadas na estrutura do referido sistema buscando adequá-lo as Normas da Convergência Contábil Brasileira.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Caixa e equivalente a caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações estão apresentadas considerando seu valor de realização, bem como os rendimentos incorridos até a data do encerramento do balanço.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber não possuem caráter financeiro e estão avaliadas pelo valor presente, o qual é representado pelo valor dos serviços prestados no momento inicial. Não foi constituída provisão para fazer em face de eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

Os estoques de materiais de expediente e consumo, apresentados na rubrica “Almoxarifado interno”, estão avaliadas ao custo médio das aquisições, que não excede o valor de mercado.

d) Estimativas contábeis

A administração está adotando medidas para que as estimativas sejam baseadas em fatores objetivos e subjetivos, necessários para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Alvaro Pereira da Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RJ 192333-8

Assessor-Chefe de Alvaro Pereira da Silva
Matr.: 29.948 / ID.: 5076059
CRC/RJ: 0350510-4



e) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, inclusive pela correção monetária especial de acordo com a Lei Federal n.º 8.200, 28 de junho de 1991. A depreciação é calculada segundo o método linear com base em taxas anuais que consideram a vida-útil econômica dos bens.

f) Tributação

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN à alíquota de 5% e à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, às alíquotas de 7,6% e 1,65%, respectivamente, e que são apresentados como deduções da receita de serviços na demonstração do resultado.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a partir do Exercício de 2017 vêm sendo apurado com base no Lucro Real Trimestral, sendo reconhecidos segundo o regime de competência, no resultado do exercício.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL são calculados com base no **lucro real trimestral**, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

g) Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

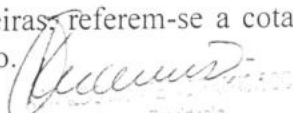
h) Apuração do Resultado do Exercício

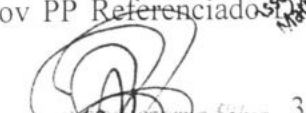
O Resultado do Exercício é apurado segundo o Regime de Competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CONTAS	2017	2016
Caixa e Bancos	613.998,69	1.122.963,83
Aplicações Financeiras	11.515.902,48	9.985.195,23
TOTAL	12.129.901,17	11.108.159,06

As aplicações financeiras referem-se a cotas do Fundo Bradesco Gov PP Referenciado no Fundo de Investimento.


Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RUA 29.948
CNPJ: 07.000.111


Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RUA 29.948
CNPJ: 07.000.111

Sebastião Alves de Castro
Diretor-Chefe da Asca - Coderte
Matr.: 29.948 / ID.: 5076058
CPF: 01.111.111-11



NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

CONTAS	2017	2016
Contas a Receber de Clientes	22.061.083,03	22.070.227,01
Outros Créditos – Cessão de Servidores	7.226.949,23	6.964.744,65
Concessões a Receber	874,66	874,76
TOTAL	29.288.906,92	29.035.846,32

A administração está providenciando os necessários estudos e análises das contas a receber para determinar a necessidade de constituição de provisão para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

NOTA 6 – DEVEDORES – ENTIDADES E AGENTES

CONTAS	2017	2016
Desfalques e Desvios	-	27.000,00
Outras Responsabilidades	-	426.470,19
Bloqueios Bancários - Judiciais	1.037.413,09	1.034.641,01
Outros Depósitos	3.870,00	3.870,00
Outros Créditos a Receber	1.986.608,92	1.029.393,12
TOTAL	3.027.892,01	2.521.374,32

NOTA 7 – CRÉDITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CONTAS	2017	2016
Imposto de Renda	2.260.195,22	2.061.224,78
Contribuição Social – CSLL	589.675,11	589.675,11
TOTAL	2.849.870,33	2.650.899,89

Os créditos relativos ao imposto de renda e à contribuição social foram apurados no fechamento dos balanços, acrescido do imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e estão apresentados pelo valor original do crédito.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

CONTAS	2017	2016
Participações societárias	200.886,10	200.886,10
Fundo de Investimentos – FINAM	173.009,00	173.009,00
TOTAL	373.895,10	373.895,10

Os Investimentos são decorrentes de participações em ações de companhias telefônicas (plano de expansão) e outras participações até em decorrência de imposição legal e aplicações de incentivos fiscais.

Recursos:
Comissão de
Fiscalização
CODERTE - Março 2018
ID: 4170874

Alvaro Pereira Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - ED. 23.948-5

Assessoria Alvaro de Castro
Assessor-Chefe da Ass. - Codert
Matr.: 23.948 / ID: 507807
CPF: 181.03505517



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

NOTA 9 – IMOBILIZADO

CONTAS	2017	2016
Bens Imóveis	30.383.116,24	30.298.576,28
Bens Móveis	768.023,93	768.023,93
(-) Depreciação	(17.204.056,93)	(16.392.477,94)
TOTAL	13.947.083,24	14.674.122,27

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 16.872.235,78 está representado por 526.313 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estado do Rio de Janeiro é detentor da maioria dessas ações, conforme demonstração:

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	PROPORÇÃO EM REAIS	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL VOTANTE (%)
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	526.288	16.871.434,35	99,99525%
MINORITARIOS (12 INVESTIDORES)	25	801,43	0,00475%
TOTAL	526.313	16.872.235,78	100,00000%

A CODERTE não possui ações preferenciais.

NOTA 11 – RESERVAS DE CAPITAL

CONTAS	2017	2016
DOAÇÕES	4.146,00	4.146,00
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS	7.660.183,06	7.660.183,06
OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	595.615,88	595.615,88
TOTAL	8.259.944,94	8.259.944,94

O valor de R\$ 7.660.183,06 é referente aos repasses recebidos do Governo do Estado do Rio de Janeiro, como acionista majoritário, em 1995.

NOTA 12 – RESERVA LEGAL

Embora o artigo 193, da Lei N° 6.404/76, determine que do lucro líquido do exercício 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

[Assinatura]
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RJ
ID: 427033-1

[Assinatura]
Alvaro Pereira Silva 5
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RJ
ID: 427033-1

[Assinatura]
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RJ
ID: 427033-1



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

Neste Exercício, deixamos de constitui-la tendo em vista o disposto no parágrafo 1º do artigo anteriormente mencionado que diz: “A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

Desta forma, em razão do exposto, verificamos que em 31 de dezembro de 2017, a Reserva legal era de R\$ 567.493,04 e as Reservas de Capital apresentava o montante de R\$ 8.259.944,94, totalizando o valor de R\$ 8.827.437,98, correspondente a 52,31% (cinquenta e dois, trinta e um) por cento do capital social.

NOTA 13 – REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Deixamos de constituir a provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado no exercício, tendo em vista que o Estatuto Social da Companhia, no parágrafo 1º, do artigo 38, determina que a Diretoria, autorizada pelo Conselho de Administração, poderá declarar dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, observando o disposto na legislação em vigor.

NOTA 14 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores, realizados neste exercício por meio de Notas Explicativas encaminhadas a Contadoria Geral do Estado, foram:

NATUREZA DOS EVENTOS	DÉBITO	CRÉDITO
Receitas dos Exercícios de 2015 e 2016, Canceladas e Estornadas		76.706,83
Despesas dos Exercícios de 2015 e 2016, Canceladas e Estornadas	72.619,43	
Reversão do saldo de Provisão de Férias do Exercício de 2016	333.888,64	
Ajuste do IRRF s/Aplicações Financeiras, do Exercício de 2016	399.766,25	
Reversão dos saldos das Provisão de Férias de 2015 e 2016		856.955,17
Acerto da Provisão de Férias - Adiantamento		359.830,22
Regularização de IRRF s/Aplicações Financeiras de Nov/2016		128.782,53
Cancelamento de Restos a Pagar Não Processado (IPTU)	862,28	
TOTAL DOS AJUSTES	807.136,60	1.422.274,75
SALDO DOS AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	=====➔	615.138,15

NOTA 15 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

- I. A administração da Companhia por intermédio do Escritório contratado Oberg Ferraz Advogados Associados, realizou o levantamento das ações nas quais a Companhia

Carla P. de F. Silva
CODERTE - Nota 29.666
10.10.2017-1

AVOY... 6.11.17
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - Nota 29.666
10.10.2017-1

Assessor-Chefe da Asca - Coder
Matr.: 29.948 / ID.: 507607
CRC/RJ: 0350551/O



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

figura como autora (polo ativo) bem como ré (polo passivo), nas esferas: tributária, trabalhista e cível, em 31 de dezembro de 2017, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.180/09, que a provou a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

- II. Desta forma, com base na Norma citada, procedemos em 31/12/2017, à constituição da Provisão para Contingências Passivas, com base no valor da causa atribuído as ações que figuram no referido levantamento como polo passivo, cujo risco de perda delas pela Companhia foi considerado como **PROVÁVEL**, conforme valores descritos a seguir:

CONTAS	2017	2016
Provisão para Riscos Trabalhistas	1.564.258,38	1.067.000,00
Provisão para Riscos Fiscais	1.035.209,08	5.176.013,49
Provisão para Riscos Cíveis	4.826.395,63	6.091.777,86
TOTAL	7.425.863,09	12.334.791,35

- III. Além disso, ainda com base no referido levantamento, ressaltamos que a CODERTE figura como ré em ações judiciais de polo passivo, nas esferas Cível, Trabalhista e Tributária, cujo levantamento realizado pelo escritório contratado classifica o risco de perda dessas ações como **POSSÍVEL ou REMOTA**.

- Ações com risco de perda POSSÍVEL - R\$ 8.825.080,55
- Ações com risco de perda REMOTA - R\$ 7.608.337,39

Desta forma, considerando o grau de risco apontado pelo levantamento das referidas ações, não foi constituída a Provisão para Contingências para esses valores, em razão da faculdade contida na NBC TG 25.

- IV. Por fim, embora o escritório contratado tenha relacionado às 122 ações da esfera cível, nas quais a Companhia figura como autora, ou seja, polo ativo (Ativo Contingente), segundo a Lei das Sociedades por Ações – FIPECAFI (2000:247) e o item 33 da NBC TG 25, as contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, mas devem ser mencionadas em notas explicativas, conforme quadro a seguir:

QUANT.	ATIVO CONTINGENTE (POLO ATIVO)	RISCO DO PROCESSO	VALOR DA CAUSA
12	Ações da Área Cível	PROVÁVEL	398.743,91
37	Ações da Área Cível	POSSÍVEL	4.954.849,61
69	Ações da Área Cível	REMOTA	5.261.871,23
122	TOTAL		10.615.464,75

[Assinatura]
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RJ
10/11/2017

[Assinatura]
Alvaro Pereira Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - RJ
10/11/2017

[Assinatura]
Assessor-Chefe da Asca - Coderte
Matr.: 29.988 / ID.: 5076058-0
CRC/RJ: 035555-1/1-4



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

NOTA 16 – DEPRECIACÃO

Os critérios utilizados nos cálculos da depreciação das contas do Ativo Imobilizado são: O prazo de vida útil de cada bem e a Taxa Anual de depreciação disposta nos Anexos I e II, da Instrução Normativa da Secretária da Receita Federal do Brasil – SRFB nº 162, de 31 de dezembro de 1998.

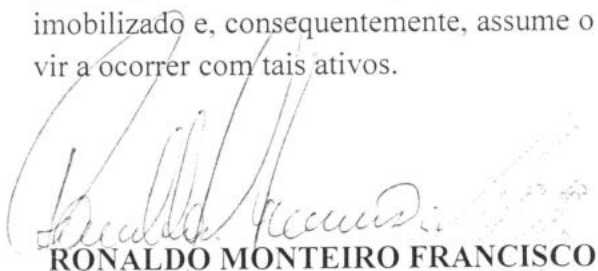
NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

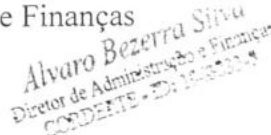
A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC passou a ser obrigatória em função da Lei N.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007, no entanto, as Sociedades Anônimas de Capital Fechado, só estão obrigadas a apresentá-las se o Patrimônio Líquido da empresa, na data do balanço, for superior a R\$ 2.000.000,00, e poderá ser elaborada pelo Método Direto e Indireto.

Neste Exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa da Companhia, conforme dispõe a referida lei, foi elaborada pelo Método Indireto.

NOTA 18 – SEGUROS

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e, conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças



SEBASTIÃO ALVES DE CASTRO
Contador - CRC/RJ Nº 035055/O

Sebastião Alves de Castro
Assessor-Chefe da Asca - Coderte
Matr.: 29.948 / ID.: 5076058-0
CRC/RJ: 035055/O-1